

Sessão 28  
Clínica Médica B

235

**DISTÚRBIOS DO SONO APÓS TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA.** *Humberto Luiz Moser Filho, Gustavo Faulhaber, Claudia Astigarraga, Angela Paludo, Lucia Silla, Tania Weber Furlanetto (orient.) (UFRGS).*

Introdução: Nos últimos 10 anos, ocorreram importantes mudanças no transplante de células-tronco hematopoética (TCTH). O conceito de transplante não-mieloablativo incorporou-se à prática diária, e o advento do Imatinib mudou drasticamente as indicações de transplante na leucemia mieloide crônica, gerando uma população distinta de transplantados. Estudos de distúrbios de sono pós-TCTH remontam à década de 80. Objetivos: Estudar a prevalência e fatores de risco associados a distúrbios de sono em uma população recente de transplantados. Métodos: Estudo transversal incluindo pacientes submetidos a TCTH alogênico após 1 ano de transplante. Realizou-se questionário relacionado a distúrbios de sono, de acordo com os critérios da DSM-IV-TR. Na avaliação de fatores associados, a análise multivariada foi efetuada utilizando-se modelo de regressão de Poisson. Resultados: A prevalência de distúrbios de sono foi de 26.2%, sendo insônia o diagnóstico mais freqüente. Esquema de condicionamento Bucy (Bussulfan-Ciclofosfamida) foi fator de risco estatisticamente significativo na análise multivariada, com risco relativo (RR) igual a 3.74 (IC95%: 1.1-12.6)  $p=0.03$ , assim como o sexo feminino, com  $RR=2.73$  (IC95%: 1.0-5.7)  $p=0.05$ . Idade foi fator de risco na análise univariada, com  $RR=1.04$  (IC95%: 1.01-1.08)  $p=0.01$ . Outros fatores estudados não foram significativos, tais como gênero, TCTH não-mieloablativo, doença enxerto contra hospedeiro (DECH) aguda e crônica, tempo após transplante. Conclusão: Distúrbios de sono pós-TCTH são fenômenos freqüentes. Condicionamento com esquema Bucy, sexo feminino e idade são fatores de risco para essas patologias. (PIBIC).